

Efeito fulminante do pacote: melhorar o humor peemedebista

BRASÍLIA — O tratamento de choque que o Governo detonou para liquidar com a inflação ainda não clareou os horizontes econômicos, mas já teve efeito fulminante na política: se ainda havia dúvida sobre a reação do PMDB diante das novas medidas anunciadas pelo Presidente José Sarney, o humor dos dirigentes do partido durante a reabertura do Congresso serviu para mostrar que, de tão heterodoxo, o pacote sepultou a crise aberta com a reforma ministerial.

O Presidente da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães — o pivô das divergências na escolha da nova equipe de Sarney — abandonou o ar melancólico: na véspera, resmungava contra o uso do decreto-lei, reclamava que não fora consultado e transferia a responsabilidade toda para o Governo; ontem, sorridente, transformou sua legenda em uma espécie de Sunab ideológica e vestiu-se de seu fiscal-mór, conclamando seus correligionários a engrossar a campanha de controle de preços.

O Líder do PMDB na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga, que há poucos dias faltava à primeira reunião do Presidente com o novo Ministério para deixar pública sua irritação, classificava ontem o plano

assumido por Sarney de "revolução econômica".

De resto, assim como contou com o apoio dos governadores do PMDB para impedir que a insatisfação da direção do partido atingisse picos que ameaçassem a estabilidade do Governo, o Presidente tem essa pacificação facilitada pela ação dos Ministros filiados à legenda. Ainda mais porque três deles — Dílson Funaro, João Sayad e Almir Pazzianotto — e seus assessores, igualmente extraídos dos quatros partidários, são os pais assumidos da nova estratégia econômica.

Talvez por isso a alegria dos peemedebistas só perdia ontem para a do Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, que festejava o armistício mais como articulador do Governo do que como prócer do PFL. No bojo dessa reconciliação, um outro fenômeno político que, certamente, não passou despercebido dos peemedebistas: a verdadeira caça aos especuladores deflagrada e estimulada por Sarney é a primeira grande manifestação popular desde a morte de Tancredo Neves.

A imediata adesão da população ao pacote, mais do que ele próprio, foi, de fato, o melhor elixir para os males da Aliança Democrática, agora com fôlego recuperado.